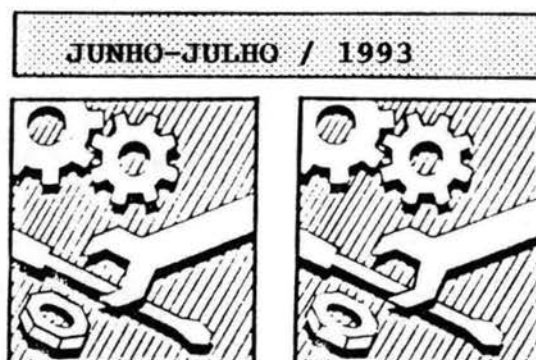
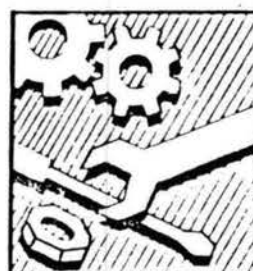


PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL

INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA

PRODUÇÃO FÍSICA - BRASIL



PRESIDENTE

Silvio Augusto Minciotti.

DIRETOR DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO

Djalma Galvão Carneiro Pessoa.

DIRETOR DE PESQUISAS

Tereza Cristina Nascimento Araújo.

DIRETOR DE GEOCIÊNCIAS

Sérgio de Bruni.

DIRETOR DE INFORMÁTICA

Francisco Quental.

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

Teresa Cristina Machado Mendes.

CHEFE DA DIVISÃO DE PESQUISAS

Ednéa Machado Andrade.

CHEFE DA DIVISÃO DE PLANEJAMENTO

Adriane Gonzalez Rodrigues.

- EQUIPE DE CONTROLE DA PRODUÇÃO - Milton Ferreira de Lima (Supervisor de Equipe), Katia Freire Basto, Lucimar Assis Barbosa, Paulo Sérgio de Oliveira, Rosângela de Almeida Viera, Sérgio Cordeiro Coutinho.

GERENTE DA PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - PRODUÇÃO FÍSICA - Laís de Souza Argôlo.

- EQUIPE DE PRODUÇÃO DOS INDICES - Rosângela dos Santos Pereira (supervisora), Ângela Maria Costa Jaconiasni, Antônio Carlos Villa Nova, Carlos Paulo de Andrade, Cristina Reis da Silva, Ivone Queiroz Medeiros, Jorge Luís Motta, Juliana Barreto Pinto, Marco Antônio de Moraes, Maria José Ramos da Silva, Marlúcia Carlos de Oliveira, Martha Duarte Pinto Ricardo Neves Tavares, Sandra Regina Ribeiro Porto, Selma Gomes de Assis, Tania Mara S. M. Costa.

GERENTE DO GRUPO DE ANALISE DE DADOS - Silvio Sales de Oliveira Silva.

- GRUPO DE ANALISE DE DADOS - Carlos Alberto Rodrigues de Lima, Isabela Chataignier, Ivan Gelabert, José Leonidio Madureira Souza Santos, Nilo Lopes de Macedo, Paulo Gonzaga Mibielli de Carvalho, Rosângela Carnevale.

GERENTE DE INFORMÁTICA - Luis Bernardino Ministério Barboza.

- GRUPO DE APOIO COMPUTACIONAL - Sérgio de Oliveira Neves, (Supervisor de equipe), Abelardo Floriano de Paulo, Alberto Luiz G. Perez, Cláudio Machado Pinto, Domingos R. Nicolau Cersosimo, Eliete Barcelos, Gilberto Goncalves, Glaucia Maria de Carvalho Rizzon, Iruacy da Silva Amorim, Josinaldo Avelino da Silva.

- EQUIPE DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA - Regina de Paiva, Celso Côrtes.

A Coleta dos dados é realizada pelos Escritórios Estaduais do IBGE.

ÍNDICE

	PÁGINA
NOTAS METODOLÓGICAS	1
COMENTÁRIOS	2
ÍNDICES	
POR GÊNEROS DE INDÚSTRIA	5
POR CATEGORIA DE USO	6
POR SETOR MATRIZ	7
SAZONALMENTE AJUSTADO	9

INDICADORES DE PRODUÇÃO FÍSICA - BRASIL NOTAS METODOLÓGICAS

- 1 - Os indicadores de quantum utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). O painel de produtos e informantes acompanhado é uma amostra intencional representativa de 50% do Valor da Produção da Pesquisa Industrial Anual de 1978, abrangendo 736 produtos e 5.000 empresas, totalizando cerca de 15.000 informações mensais, a partir de janeiro de 1981.
- 2 - A base de ponderação dos índices é fixa e tem como referência a estrutura do Valor da Transformação Industrial de 1980.
- 3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.
- 4 - São divulgados quatro tipos de índices:
 ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1981);

- ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
 - ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;
 - ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.
- OUTROS ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do Índice Base Fixa Mensal.

- 5 - O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-11, adotado internacionalmente. O método foi aplicado aos índices de gêneros, sendo o indicador geral obtido por composição. Os resultados com ajuste são divulgados a nível também das Categorias de Uso.
- 6 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.
- 7 - A sistemática adotada para retificação de índices é divulgar, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (N), o "Índice Base Fixa Mensal" do ano (N-1), que passará então a ser definitivo.
- 8 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) - Rua Visconde de Niterói, 1246 BL. B sala 705. CEP: 20941 - Rio de Janeiro - RJ, telefone (021) 284-8840.

COMENTÁRIOS

Os últimos resultados dos índices da produção industrial, relativos aos meses de junho e julho, revelam uma significativa queda na produção do setor, particularmente na passagem de maio para junho. Nesse período, tomando-se os indicadores ajustados sazonalmente, há uma redução de -5,1%, seguida de um novo declínio, mais moderado, de -0,8% no confronto julho 93/junho 93. Como consequência, a taxa do indicador mensal (mês contra igual mês do ano anterior) passa de 15,9% em maio para 9,9% em junho e 9,0% em julho. Já o indicador acumulado no ano mantém-se praticamente estável, passando de 10,2% para 10,0% entre maio e julho.

A interrupção em junho da trajetória de crescimento da produção industrial, presente há vários meses, além de intensa (-5,1% em um único mês), foi observada em todos os segmentos, sendo as indústrias de fumo e de extração de minerais as únicas exceções. A decomposição da taxa global revela que, embora a queda seja ampla, ela é mais concentrada no grupo de indústrias que vinha sustentando o dinamismo industrial nos últimos meses: o complexo metal-mecânico. Em conjunto, os ramos de metalúrgica (-2,8%), mecânica (-6,9%), material elétrico (-6,7%) e material de transporte (-10,3%) explicam 44% da queda global no confronto junho 93/maio 93. Outros ramos a destacar negativamente são produtos alimentares (-6,2%) e química (-3,3%), ambos influenciados por antecipações na safra de cana-de-açúcar ocorridas em 1993, com reflexos sobre a produção do complexo álcool-açucareiro.

Os maiores impactos para a significativa queda na produção industrial em junho vieram de material de transporte e produtos alimentares. No primeiro caso, vale lembrar que no mês anterior (maio) a indústria automobilística havia assinado seu recorde histórico de produção, fato que, certamente, influenciou "para mais" os índices sazonalmente ajustados de maio e "para menos" o confronto junho/maio neste ano. Em relação à produção do complexo álcool-açucareiro, a antecipação do início da safra para o mês de maio traz os mesmos efeitos, isto é, impactos positivos em maio e negativos em junho. Se é evidente a retração industrial em junho, dado o seu perfil generalizado, há que se relativizar a sua magnitude, já que nos dois gêneros de maior impacto existem fatores pontuais a influenciar os índices.

O caráter generalizado da contração fica igualmente evidenciado no desempenho das categorias de uso, onde as taxas negativas variaram entre -2,9% em bens intermediários e -11,6% em bens de consumo durável.

O resultado negativo de julho, frente ao mês anterior na série livre de influências sazonais, também reflete decréscimos generalizados. Dos dezessete gêneros pesquisados,

dez apresentam taxas negativas, sendo as mais expressivas verificadas em farmacêutica (-14,9%), metalúrgica (-2,9%) e material de transporte (-2,8%). Entre os ramos que voltam a apresentar crescimento figuram fumo (16,0%), perfumaria (6,3%) e bebidas (3,4%).

Com a queda no nível da atividade manufatureira nestes dois últimos meses (junho e julho), o patamar de produção registrado no início do segundo semestre é o mais baixo do ano, embora ainda se situe 8,1% acima do nível médio atingido em 1992.

Em termos das comparações com iguais meses de 1992, as taxas mensais para junho (9,9%) e julho (9,0%) só não foram mais afetadas porque a base de comparação (início da crise política em 1992) também era declinante.

O resultado acumulado da produção industrial nos primeiros sete meses de 1993 é ainda bastante expressivo (10,0%) e traduz um comportamento positivo em quinze ramos investigados, sendo que também aqui o complexo metal-mecânico detém a maior influência nesse crescimento, em função dos incrementos alcançados em material elétrico e de comunicações (28,7%), material de transporte (24,0%), metalúrgica (12,1%) e mecânica (14,2%). Esses quatro gêneros respondem, em conjunto, por 64% da taxa global da indústria nesse período. Em termos de produtos, os destaques nestes gêneros estão articulados com os segmentos de duráveis (subsetor de imagem e som, automóveis e compressores para geladeiras), construção civil (esquadrias de metais não ferrosos e parafusos) e bens de capital (caminhões e ônibus).

A redução assinalada pelo setor industrial em junho, em termos do ritmo de produção, não alterou entretanto a tendência de outros indicadores de atividade do setor. Segundo dados preliminares da Pesquisa Industrial Mensal de Dados Gerais do IBGE, o nível do emprego prosseguiu em ligeira expansão (0,2% entre maio e junho), a massa de salários obteve acréscimo de 2,0% no mesmo período e o valor real da produção registrou avanço de 2,6%.

É provável que, após praticamente oito meses consecutivos de expansão, mesmo num contexto de inflação elevada e ascendente e de várias trocas no comando da economia, a atividade fabril passe a se acomodar a um patamar de produção menos elevado e mais adequado ao cenário de incerteza quanto ao conteúdo das medidas que serão implementadas pela equipe econômica, que assumiu o governo a partir do final do primeiro semestre.

TABELA 1
 INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
 SEGUNDO CATEGORIAS DE USO - JUNHO E JULHO / 93

SEGMENTOS	VARIÇÃO (%)							
	MÊS / MÊS *		MENSAL		ACUMULADO		ACUMULADO 12 MESES	
	JUN	JUL	JUN	JUL	J. JUN	J. JUL	ATÉ JUN	ATÉ JUL
BENS DE CAPITAL	-6,6	-0,7	8,6	10,1	9,0	9,2	-5,1	-2,2
PARA AGRICULTURA	-10,7	3,8	22,4	29,3	16,4	18,3	10,5	13,4
PARA CONSTRUÇÃO CIVIL	-13,5	-14,9	26,8	2,7	26,8	22,5	4,2	11,2
BENS INTERMEDIÁRIOS	-3,0	-1,4	8,5	7,9	7,0	7,2	1,5	2,9
INTERMEDIÁRIOS P/ AGROPECUÁRIA	-0,6	0,5	15,9	8,7	7,9	8,1	1,4	3,2
INTERMEDIÁRIOS P/ CONST. CIVIL	-5,8	-2,7	9,6	5,3	11,5	10,5	0,2	1,7
INTERMEDIÁRIOS ENERGÉTICOS	0,9	-2,2	2,6	-0,1	-1,2	-1,0	2,2	2,4
BENS DE CONSUMO	-8,2	-0,1	10,5	9,5	13,5	12,8	1,7	4,1
CONSUMO DURÁVEL	-11,6	-1,5	37,7	32,6	44,1	42,1	14,0	19,5
CONSUMO NÃO DURÁVEL	-7,7	1,0	3,6	3,8	6,3	5,9	-1,3	0,3
INDÚSTRIA GERAL	-5,1	-0,8	9,9	9,0	10,2	10,0	1,2	3,1

FONTE: IBGE/ DPE/ DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA
 (*) COM AJUSTE SAZONAL

GENÉROS	COMPOSIÇÃO DA TAXA	PRODUTOS RESPONSÁVEIS (*)
EXTRATIVA MINERAL	0,09	PETROLEO EM BRUTO MINERIO DE FERRO PELOTIZADO
MIN NÃO METÁLICOS	0,38	LADRILHOS CERAMICOS - EXCL. REFRATARIOS COPOS DE VIDRO
METALURGICA	1,66	ESQUADRIAS DE METAIS NÃO-FERROSOS PARAFUSOS DE FERRO E AÇO
MECANICA	1,14	COMPRESSORES DE AR - EXCL. PORTAT. NÃO EQUIP. C/MOTORES ELET. COMPRESSORES SELADOS OU NÃO P/REFRIGERADORES E SEMELHANTES.
MAT. ELETRICO E COM.	1,82	APARELHOS RECEPTORES DE TELEVISÃO, A CORES APAR. DE SOM CONJUGADOS - EXCL. PORTATEIS E P/AUTOMOVEIS
MAT. TRANSPORTE	1,78	AUTOMOVEIS P/PASSEGEIROS CAMINHÕES DE MENOS DE 20 T DE CMT
PAPEL E PAPELÃO	0,35	CAIXAS DE PAPELÃO CORRUGADO PAPELÃO CORRUGADO
BORRACHA	0,19	CHAPAS OU PLACAS DE BORRACHA, MICROPOROSAS OU NÃO PNEUMATICOS P/AUTOMOVEIS
QUIMICA	0,83	GASOLINA ALCOOL ANIDRO
FARMACEUTICA	0,25	ANTIBIOTICOS - INCL. TRIMETOPRIM VITAMINAS DOSADAS
PERF. SABÕES, VELAS	0,12	SABÕES E CREMES P/LAVAR E ENXAGUAR CABELOS AGUAS-DE-COLONIA, EXTRATOS E SEMELH. - EXCL. LOÇÕES P/BARBA
PROD. MAT. PLASTICAS	0,40	FITAS ADESIVAS DE MATL. PLASTICO ARTIG. DE MATL. PLASTICO P/MESA, COPA E OUT. USOS DOMESTICOS
TEXTIL	0,48	TECIDOS ACABADOS OU BENEFICIADOS, ARTIFICIAIS OU SINTETICOS FIOS ACABADOS OU BENEFICIADOS, DE FIBRAS SINTETICAS
VEST. CALÇ. ART. TEC.	0,32	SAPATOS, SANDALIAS E BOTAS DE COURO P/SENHORAS VESTIDOS E COSTUMES DE TECIDOS - INCL. TEC. DE MALHA
PROD. ALIMENTARES	0,31	AÇUCAR CRISTAL SUÇO E CONCENTRADO DE LARANJA
BEBIDAS	0,03	VINHOS DE UVA, PRO. DIRET. DA UVA, LICOROSOS - INCL. VERMUTE CONHAQUE
FUMO	0,00	CIGARROS
INDÚSTRIA GERAL	9,97	

IBGE

13/09/93 PAG 4

(1) $C = (I - 100) \cdot K$, ONDE C = PARTICIPAÇÃO DO GÊNERO NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO, I = INDICADOR DO GÊNERO E K = PESO DO GÊNERO NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

(*) FORAM DESTACADOS EM CADA GÊNERO, OS DOIS PRINCIPAIS PRODUTOS RESPONSÁVEIS PELO INDICADOR

1993

PONDERAÇÃO CI-80

C L A S S E S E G Ê N E R O S	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	ATE MAI	ATE JUN	ATE JUL
INDUSTRIA GERAL	118,90	121,19	127,30	115,90	109,92	109,01	110,21	110,16	109,97	99,71	101,19	103,14
EXTRATIVA MINERAL	196,93	191,87	200,83	100,15	100,03	100,16	97,80	98,16	98,46	99,25	99,71	99,97
IND. TRANSFORMAÇÃO	116,54	119,06	125,08	116,84	110,45	109,48	110,99	110,89	110,66	99,73	101,27	103,32
MIN. NÃO METÁLICOS	93,99	92,33	96,22	108,26	107,84	106,42	107,16	107,28	107,15	94,54	96,36	98,50
METALURGICA	131,01	131,21	133,38	116,97	112,63	111,16	112,12	112,21	112,05	102,86	103,96	105,58
METALURGICA BASICA	128,58	129,69	134,04	108,71	109,60	108,81	107,04	107,49	107,69	102,58	103,31	104,24
OUTROS PROD. METALUR.	134,91	133,64	132,33	132,29	117,68	115,18	120,86	120,29	119,50	103,31	105,00	107,79
MECANICA	91,57	90,00	91,59	121,20	119,38	118,92	112,14	113,37	114,19	95,88	99,07	102,81
MAT. ELETRICO E COM.	126,34	128,54	134,41	140,57	126,91	126,94	129,60	129,09	128,74	96,69	101,03	106,88
MAT. TRANSPORTE	124,66	125,90	129,42	129,25	118,80	116,06	127,41	125,68	124,00	108,30	109,73	111,86
AUTOVEICULOS	148,45	149,96	154,33	132,99	122,89	120,51	130,60	129,02	127,51	109,73	111,48	114,09
OUTROS PROD. TRANSP.	77,69	78,42	80,25	116,85	105,55	101,82	118,11	115,75	113,43	104,00	104,46	105,14
PAPEL E PAPELÃO	156,35	155,13	154,41	108,46	109,81	104,39	107,76	108,10	107,55	101,15	102,56	103,61
BORRACHA	159,93	154,73	160,04	112,38	105,37	113,60	110,80	109,81	110,37	102,64	102,86	105,15
QUIMICA	129,33	138,90	151,06	118,01	105,70	103,94	104,67	104,89	104,71	98,64	99,63	100,76
PETROQ. REF./DEST. CAR.	127,62	118,09	128,54	118,04	101,93	108,62	100,22	100,51	101,69	98,66	98,58	100,01
OUTROS PROD. QUIM.	130,45	152,57	165,85	118,00	107,72	101,71	108,36	108,21	106,82	98,63	100,27	101,22
FARMACEUTICA	129,86	133,52	121,86	121,83	127,98	108,01	113,00	115,71	114,45	92,17	95,11	97,95
PERF. SABÖES, VELAS	190,71	157,44	175,50	111,22	99,90	107,25	108,88	107,48	107,44	101,66	102,77	105,02
PROD. MAT. PLASTICAS	123,01	115,16	121,30	118,17	108,34	109,23	118,00	116,29	115,18	100,71	102,88	105,66
TEXTIL	99,00	99,91	104,34	107,07	107,28	107,01	108,22	108,05	107,89	100,65	102,07	104,06
VEST. CALÇ. ART. TEC.	61,23	60,51	66,77	112,21	104,13	102,64	114,99	112,98	111,21	97,32	99,25	101,39
PROD. ALIMENTARES	106,26	121,11	137,68	109,72	100,46	101,45	103,76	103,09	102,79	101,68	101,54	101,86
BEBIDAS	137,90	135,35	137,20	97,88	105,39	114,09	98,98	100,04	101,93	86,13	88,21	91,50
FUMO	223,50	205,19	184,54	102,63	112,44	134,01	93,12	96,07	99,99	98,26	96,84	97,99



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL

1993

PONDERAÇÃO CI-80

C A T E G O R I A S D E U S O	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	ATE MAI	ATE JUN	ATE JUL
BENS DE CAPITAL	78,82	80,04	82,44	117,10	108,63	110,11	109,08	109,00	109,18	92,96	94,91	97,78
AGRICULTURA (1)	68,41	66,25	74,84	133,33	122,40	129,28	115,22	116,40	118,32	104,53	110,45	113,42
CONSTRUÇÃO CIVIL (1)	72,92	73,83	63,92	136,58	126,77	102,68	126,86	126,84	122,50	97,98	104,23	111,20
BENS INTERMEDIARIOS	131,63	135,03	140,42	111,31	108,53	107,88	106,67	107,01	107,15	100,43	101,46	102,87
AGROPECUARIA (1)	84,51	95,69	105,98	111,35	115,88	108,71	106,00	107,91	108,06	99,47	101,44	103,23
CONSTRUÇÃO CIVIL (1)	109,06	108,50	111,18	111,80	109,63	105,30	111,91	111,51	110,52	98,82	100,19	101,72
ENERGETICOS (1)	169,72	183,50	192,87	110,18	102,62	99,93	97,88	98,79	98,98	101,73	102,22	102,36
BENS DE CONSUMO	119,34	118,80	127,73	120,68	110,48	109,45	114,12	113,45	112,78	99,99	101,74	104,07
CONS. DURAVEL	172,66	172,43	175,95	154,06	137,71	132,64	145,64	144,08	142,11	109,29	113,96	119,48
CONS. NÃO DURAVEL	108,20	107,58	117,65	112,55	103,61	103,78	106,87	106,27	105,86	97,64	98,68	100,25

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

24/03/92 PAG 6

(1) AS SUBCATEGORIAS DE USO NÃO ESGOTAM AS CATEGORIAS NAS QUAIS ESTÃO ALOCADAS

PONDERAÇÃO CI-80

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	ATE MAI	ATE JUN	ATE JUL
EXT. MIN. METALICOS	118,70	117,47	126,88	95,17	94,26	101,56	93,08	93,28	94,50	93,15	92,88	93,55
EXT. PETROLEO E GAS NAT	295,49	284,18	295,49	100,66	101,01	99,84	98,91	99,25	99,33	101,47	101,96	102,04
EXT. CARVÃO MINERAL	72,49	81,87	71,03	102,53	106,25	76,38	90,44	93,13	90,28	101,77	103,32	98,66
CIMENTO	90,14	87,36	93,38	102,56	110,94	107,52	102,02	103,47	104,08	89,85	92,73	95,06
VIDRO E ART. DE VIDRO	113,29	105,47	106,87	148,98	140,01	122,54	127,30	129,22	128,22	90,88	96,62	101,68
ART. CIMENTO E CONCRETO	77,70	72,59	77,25	102,20	92,47	91,24	95,22	94,77	94,23	84,23	85,10	86,54
TIJOLOS E ART. DE BARRO	108,03	113,57	114,77	104,79	106,24	110,09	122,15	118,97	117,52	113,33	112,60	113,37
GUSA	191,35	187,95	194,47	100,36	102,72	104,30	98,12	98,89	99,67	100,61	99,84	99,58
AÇO, FERRO-LIG. FORM. PRI	168,58	167,15	169,15	100,87	106,36	102,48	100,01	101,05	101,26	102,13	101,79	101,11
LAMINADOS DE AÇO	133,82	134,09	142,64	107,24	109,86	116,49	105,14	105,95	107,51	104,81	104,99	106,00
FUNDIDOS E FORJ. DE AÇO	96,76	105,03	110,22	112,40	114,17	112,31	109,75	110,59	110,88	101,51	102,64	104,28
TREFILADOS	117,27	120,82	126,68	124,62	124,50	119,23	130,74	129,59	127,85	103,81	107,44	111,43
MOTORES E BOMBAS	94,05	94,08	90,08	121,67	135,95	117,30	125,76	127,58	125,88	98,52	101,27	104,91
MAQUINAS AGRICOLAS	75,65	75,02	78,17	130,54	132,02	112,71	115,59	117,70	117,02	108,25	112,62	114,18
TRATORES E MAQ. RODOV.	66,42	65,52	67,38	132,61	117,79	121,04	120,61	120,00	120,19	97,81	105,33	111,34
EQ. P/ESCRIT. E USO DOM.	160,00	158,33	155,88	103,72	124,91	136,25	101,94	105,38	109,06	90,44	94,24	100,53
EQ. P/ENERGIA ELETRICA	94,70	92,69	107,50	106,55	114,28	123,56	109,15	109,99	112,02	97,34	99,34	103,53
CONDUTORES ELETRICOS	89,98	92,31	88,12	92,24	105,79	93,45	105,94	105,91	103,94	93,11	94,50	95,76
MAT. ELET. -EXCL. P/VEIC.	135,34	128,91	138,75	122,54	98,70	106,54	104,68	103,58	104,04	91,67	91,71	93,89
MAT. ELET. P/VEICULOS	126,12	124,68	131,54	123,17	122,16	115,28	108,88	111,27	111,95	94,18	97,13	100,01
MOTORES E APAR. ELET.	117,29	119,45	119,17	116,28	133,28	126,20	116,19	118,79	119,82	94,45	98,40	103,28
RECEPT. TV, RADIO E SOM	169,86	174,86	184,32	195,80	140,67	141,93	165,35	160,04	156,72	100,59	107,30	116,01
AUTOMOV. E CAMIONETAS	215,12	214,20	215,39	146,21	136,68	132,21	144,71	143,07	141,16	123,38	125,49	128,09
CAMINHÕES E ONIBUS	89,73	94,65	99,58	114,24	107,74	102,38	109,65	109,26	108,01	90,27	92,40	94,36
MOTORES E AUTOPEÇAS	132,72	132,55	141,02	122,74	111,38	117,70	122,10	119,91	119,54	105,94	106,10	108,80

1993

PONDERAÇÃO CI-80

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	ATE MAI	ATE JUN	ATE JUL
INDUSTRIA NAVAL	39,05	42,91	41,04	103,78	94,18	93,69	107,33	104,84	103,12	99,98	98,84	98,72
CELULOSE E PAST.MECAN.	156,73	160,08	150,48	97,19	106,78	89,85	99,06	100,29	98,72	99,96	100,97	99,87
PAPEL E PAPELÃO	174,52	174,13	177,07	106,19	108,83	106,20	105,52	106,07	106,09	100,54	101,89	102,77
ART.PAPEL E PAPELÃO	148,68	144,83	147,03	119,23	113,39	113,81	116,98	116,36	115,98	103,05	104,91	107,69
PNEUMATICOS	154,41	156,59	159,76	107,35	105,33	117,73	105,96	105,85	107,54	99,66	99,85	102,61
REFINO DE PETROLEO	122,25	113,10	124,94	118,66	101,43	110,64	98,23	98,76	100,47	97,97	97,71	99,39
PETROQUIMICA	159,29	147,14	148,85	117,12	104,89	98,87	111,81	110,62	108,79	102,39	103,40	103,54
RESINAS,FIBRAS E ELAST	173,49	170,85	169,02	116,14	120,30	108,45	109,05	110,89	110,52	98,68	101,75	103,71
PIGMENTOS E TINTAS	139,04	128,43	133,00	101,26	93,39	93,99	109,82	106,96	104,98	97,39	97,84	99,29
ADUBOS E FERTILIZANTES	75,10	88,90	100,77	116,47	123,88	111,89	106,99	110,49	110,78	99,44	102,35	104,62
LAMINADOS PLASTICOS	138,11	124,56	127,08	110,07	99,85	100,06	117,52	114,27	112,04	103,89	104,48	106,44
FIAÇ.E TECEL.TEXT.NAT.	91,58	91,24	97,22	99,65	97,97	99,60	102,64	101,80	101,45	99,52	99,94	100,89
FIAÇ.E TECEL.TEXT.ART.	113,10	114,90	118,01	115,99	117,89	115,63	116,12	116,43	116,31	102,10	104,76	108,31
CALÇADOS	76,17	75,45	81,82	111,48	107,68	103,61	118,29	116,37	114,20	101,52	103,31	104,99
MOAGEM DE TRIGO	115,59	114,52	123,76	96,46	100,52	98,69	97,77	98,23	98,30	96,44	97,02	97,42
ABATE E PREP.DE CARNE	95,35	100,19	92,35	96,57	95,10	87,87	98,29	97,70	96,17	103,05	102,06	100,20
ABATE E PREPAR.DE AVES	193,15	189,42	190,62	106,19	99,76	95,67	104,32	103,52	102,31	106,00	104,71	103,56
LATICINIOS	103,03	95,28	97,17	92,54	94,32	99,13	88,16	89,06	90,31	93,15	92,43	92,46
USINAS DE AÇUCAR	90,59	155,55	206,56	204,95	107,44	123,29	136,14	122,70	122,91	107,39	107,12	109,85
REFINO DE AÇUCAR	65,33	82,61	89,21	77,95	90,98	86,21	84,07	85,23	85,39	104,99	102,72	98,32
REF.OLEOS,GORD.P/ALIM.	103,50	85,52	106,05	87,05	78,77	99,43	93,11	90,65	91,92	92,99	91,56	92,66
PREP.ALIMENT.P/ANIMAIS	108,39	115,18	122,51	102,36	100,92	100,99	102,63	102,32	102,11	100,40	100,15	100,57
CERVEJA,CHOPE E MALTE	117,45	109,85	116,70	99,34	93,43	96,78	97,34	96,76	96,76	83,98	85,25	87,30
REFRIGERANTES	113,24	95,38	107,05	101,60	87,32	97,17	94,31	93,33	93,80	81,10	81,97	83,41

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

PONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1992

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	104.58	111.99	107.16	107.47	105.16	105.56	103.68	101.99	101.35	103.99	109.84	110.14
EXTRATIVA MINERAL	202.57	203.26	196.34	196.75	195.78	196.21	198.02	199.15	199.42	200.99	195.68	196.95
IND. TRANSFORMAÇÃO	101.62	109.23	104.46	104.78	102.42	102.82	100.83	99.05	98.39	101.06	107.25	107.51
MIN. NÃO METÁLICOS	88.26	91.82	90.56	86.41	86.55	82.95	82.87	82.30	82.26	84.16	86.54	92.54
METALÚRGICA	111.95	118.67	113.83	113.22	113.22	113.76	110.63	109.53	109.96	109.66	114.81	118.78
METALÚRGICA BÁSICA	112.58	117.01	116.86	117.17	118.53	117.45	115.82	114.96	112.56	111.29	116.29	117.27
OUTROS PROD. METALUR.	110.93	121.30	108.98	106.89	104.71	107.85	102.33	100.83	105.80	107.05	112.43	121.19
MECÂNICA	81.58	84.21	78.45	78.03	76.00	72.04	69.73	71.28	70.67	70.58	77.58	80.66
MAT. ELÉTRICO E COM.	98.88	117.71	98.73	92.98	93.85	97.93	92.82	93.72	96.73	101.42	107.44	108.44
MAT. TRANSPORTE	82.53	103.05	81.85	102.95	106.35	102.56	101.03	90.39	95.53	96.73	100.55	82.32
AUTOVEÍCULOS	92.94	114.35	88.92	120.31	124.82	116.69	116.47	102.84	110.34	110.65	114.05	86.03
OUTROS PROD. TRANSP.	61.99	80.74	67.89	68.69	69.89	74.66	70.54	65.81	66.30	69.24	73.90	74.98
PAPEL E PAPELÃO	144.49	145.85	145.01	143.64	144.50	139.45	141.41	137.85	140.84	146.58	151.82	153.25
BORRACHA	115.99	144.78	154.95	141.92	138.90	138.25	126.78	128.31	130.67	131.77	136.06	141.42
QUÍMICA	122.20	123.52	125.83	124.59	110.51	120.43	119.55	116.19	113.98	118.70	126.01	126.83
PETROQ. REF/DEST. CAR.	121.43	121.72	124.30	122.02	104.13	118.40	112.71	106.79	110.47	114.63	118.45	120.06
OUTROS PROD. QUIM.	122.70	124.69	126.84	126.26	114.69	121.76	124.04	122.35	116.28	121.37	130.96	131.27
FARMACÊUTICA	88.14	110.19	107.88	107.20	105.04	94.86	92.72	86.73	88.08	84.11	92.09	93.04
PERF. SABÕES, VELAS	169.36	196.57	169.25	173.24	160.89	153.68	146.19	156.04	160.50	160.36	186.95	169.20
PROD. MAT. PLÁSTICAS	104.81	106.76	105.31	101.22	102.91	100.59	99.16	95.74	99.50	102.85	115.41	121.24
TEXTIL	84.09	93.97	92.18	93.60	89.70	87.12	85.25	85.14	87.02	87.10	94.65	94.54
VEST. CALÇ., ART. TEC.	55.17	63.88	57.15	58.23	56.14	56.55	55.95	55.58	55.21	53.79	61.29	64.13
PROD. ALIMENTARES	109.86	114.87	115.56	113.47	115.30	117.87	116.73	116.03	106.60	115.18	120.07	120.98
BEBIDAS	140.29	135.00	136.81	127.60	139.84	124.67	119.78	118.78	112.83	122.14	126.39	132.49
FUMO	145.12	145.98	147.99	153.56	152.95	151.80	144.71	140.93	117.30	130.06	133.59	121.30

PONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1993

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	116.06	116.48	121.75	119.60	121.79	115.58	114.71					
EXTRATIVA MINERAL	193.08	194.56	194.54	194.82	196.06	196.25	198.22					
IND. TRANSFORMAÇÃO	113.73	114.12	119.55	117.33	119.54	113.14	112.18					
MIN. NÃO METÁLICOS	97.25	95.12	98.61	93.64	93.77	89.32	88.65					
METALÚRGICA	122.60	126.94	131.91	131.20	131.97	128.21	124.52					
METALÚRGICA BÁSICA	120.40	123.31	128.86	126.01	128.51	129.06	126.84					
OUTROS PROD. METALUR.	126.10	132.72	136.77	139.49	137.49	126.83	120.80					
MECÂNICA	86.55	87.11	94.15	89.25	91.72	85.36	84.63					
MAT. ELÉTRICO E COM.	124.85	123.83	135.61	135.79	132.15	123.35	123.05					
MAT. TRANSPORTE	104.89	106.06	129.36	135.25	136.71	122.62	119.13					
AUTOMÓVEIS	118.79	117.44	148.00	162.92	164.54	145.36	142.20					
OUTROS PROD. TRANSP.	77.44	83.59	92.57	80.63	81.77	77.71	73.60					
PAPEL E PAPELÃO	157.39	156.71	159.57	154.65	157.03	152.63	148.90					
BORRACHA	144.30	152.96	159.81	159.00	155.46	145.70	144.06					
QUÍMICA	126.88	128.55	128.84	127.08	130.11	125.82	125.26					
PETROQ. REF./DEST. CAR.	115.05	118.86	119.55	121.35	123.77	120.37	122.15					
OUTROS PROD. QUIM.	134.64	134.90	134.93	130.84	134.26	129.39	127.29					
FARMACÊUTICA	106.85	114.60	122.46	119.21	124.87	122.58	104.29					
PERF. SABÕES, VELAS	197.36	196.54	195.18	179.90	181.85	152.43	161.99					
PROD. MAT. PLÁSTICAS	122.34	120.43	128.93	124.11	121.96	108.47	110.38					
TEXTIL	100.20	100.15	101.70	96.79	96.28	93.49	92.20					
VEST. CALÇ. ART. TEC.	72.54	68.08	69.58	63.96	63.61	58.44	58.95					
PROD. ALIMENTARES	120.47	116.71	117.16	114.78	125.50	117.74	119.18					
BEBIDAS	133.42	139.12	139.41	133.01	136.71	131.23	135.72					
FUMO	127.52	129.39	135.63	143.57	160.48	170.44	197.76					

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL
 INDICE DE BASE FIXA (NUMERO-INDICE)
 BASE: MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTE SAZONAL

ANO: 1992

C A T E G O R I A S D E U S O	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BENS DE CAPITAL	63.93	74.27	73.52	73.96	71.84	70.18	67.11	65.14	66.48	68.23	70.45	66.32
AGRICULTURA	60.87	65.03	64.05	62.51	47.17	40.96	42.23	43.10	40.55	44.98	53.14	70.10
CONSTRUÇÃO CIVIL	52.39	52.72	50.59	61.12	52.96	47.50	43.03	51.73	56.53	44.78	61.87	50.57
BENS INTERMEDIARIOS	118.49	120.99	121.10	121.52	120.45	118.52	115.29	114.35	114.84	116.52	121.92	122.39
AGROPECUARIA	92.40	86.37	90.23	89.42	80.13	80.80	82.41	84.72	90.63	95.67	97.00	96.61
CONSTRUÇÃO CIVIL	98.54	99.63	100.87	98.20	97.67	93.71	93.09	93.78	91.35	93.12	99.68	104.97
ENERGETICOS	171.10	162.85	165.67	166.27	161.44	168.77	166.55	165.03	158.40	171.79	176.81	167.23
BENS DE CONSUMO	102.43	111.32	108.94	105.38	105.15	103.27	101.58	100.64	101.64	104.07	110.82	113.57
CONSUMO DURAVEL	108.30	128.71	114.17	112.34	122.42	117.25	116.32	113.32	123.81	129.95	136.31	138.37
CONSUMO NÃO DURAVEL	101.86	107.73	107.72	103.74	100.47	99.47	99.07	98.14	96.90	98.68	105.51	109.16

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL
 INDICE DE BASE FIXA (NUMERO-INDICE)
 BASE: MÉDIA DE 1981 = 100

ANO: 1993

PONDERAÇÃO C1-80 COM AJUSTE SAZONAL

C A T E G O R I A S D E U S O	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BENS DE CAPITAL	72.88	72.47	84.39	79.32	81.80	76.39	75.85					
AGRICULTURA	66.06	66.01	72.06	58.31	62.34	55.64	57.76					
CONSTRUÇÃO CIVIL	65.17	59.84	70.94	67.49	69.20	59.83	50.94					
BENS INTERMEDIARIOS	125.74	128.48	129.63	128.93	132.08	128.17	126.32					
AGROPECUARIA	93.13	96.68	94.90	91.05	91.47	90.88	91.30					
CONSTRUÇÃO CIVIL	110.69	108.00	116.55	110.57	109.49	103.09	100.35					
ENERGETICOS	157.94	158.48	160.43	163.68	171.32	172.88	169.03					
BENS DE CONSUMO	119.74	116.98	127.18	121.71	124.88	114.59	114.53					
CONSUMO DURAVEL	156.26	160.09	186.05	182.46	182.60	161.42	159.00					
CONSUMO NÃO DURAVEL	113.05	109.34	115.05	109.24	112.34	103.64	104.63					

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA